



Processo nº 00134/2022

Parecer nº 179/2022 CEC/RS

*O projeto “ORQUESTRA
FILARMÔNICA DO RGS – DOMINGO CLÁSSICO
2023” é recomendado para avaliação coletiva.*

1. O projeto **ORQUESTRA FILARMÔNICA DO RGS – DOMINGO CLÁSSICO 2023** - foi cadastrado em 07/03/2022, habilitado pelo SAT/SEDAC, e encaminhado ao CEC para esta conselheira em 17/03/2022, com retorno após diligência em 26 de abril de 2022.

A área do Projeto é MÚSICA, e não é vinculado à data fixa.

Este projeto propõe a realização de 10 (dez) concertos gratuitos da Orquestra Filarmônica do Rio Grande do Sul - OFRGS (antiga Orquestra de Câmara da ULBRA) na Sala Leopoldina, em Porto Alegre, durante dez meses. Nos concertos serão apresentados importantes obras do repertório erudito, abrangendo composições do período barroco ao contemporâneo, mesclando propostas de gêneros, incluindo a música brasileira. Em cada concerto na cidade de Porto Alegre, a produção convidará uma instituição social da cidade que trabalhe com formação musical, e disponibilizará o transporte para os alunos.

O produtor cultural é Associação dos Amigos da Orquestra de Câmara da Ulbra, o responsável legal é Tiago Flores que tem a função de maestro. A Associação está sediada em Porto Alegre, com CEPC 6661. Na equipe principal, além do maestro Tiago Flores, Liége Biasotto, como produtora executiva, Maria Margarida Heineck na coordenação geral, e a Associação dos Amigos de Orquestras de Câmara na função de Orquestra. O contador é Milton de Conto. Como Outros Participantes, a Associação Leopoldina Juvenil como Apoiador do espaço, onde se realizará o evento.

Nas METAS do projeto estão:

Promover 10 concertos e contemplar 300 alunos de instituições atingindo um público total de 4000 pessoas.

O projeto em sua dimensão simbólica tem uma grande repercussão junto a comunidade desde 2003. O conceito básico é a valorização e difusão da música erudita, mesclando clássicos de outros gêneros, com grande aceitação do público. A cada concerto são convidados músicos de expressão no cenário cultural do Brasil e de outros países para apresentarem-se com a Orquestra. Nesta dinâmica de conteúdo e forma, é possível difundir a cultura musical do barroco ao contemporâneo, permitindo acesso a outras culturas, levando a música erudita, a milhares de pessoas. A partir de agosto de 2022 haverá mudança no nome da orquestra passando a se chamar Orquestra Filarmônica do

Rio Grande do Sul - OFRGS. Todos os músicos, maestro, coordenação administrativa e profissionais de apoio, serão os mesmos que, até então, trabalhavam na Orquestra da Ulbra. Não haverá perda na qualidade das apresentações, pois o grande patrimônio de uma orquestra são seus integrantes, pessoas comprometidas em apresentar espetáculos com alto nível técnico na execução das obras. A Orquestra Filarmônica do RGS (ex Orquestra de Câmara da Ulbra) é composta por músicos de alto nível técnico e tem como principal meta manter a excelência da execução e acabamento musical. Como reconhecimento do trabalho, o grupo tem sido considerado, uma das melhores orquestras de câmara do Brasil. Cabe ressaltar que no ano de 2022, a Orquestra comemora seus 26 anos, realizando anualmente concertos gratuitos, ou a preços populares, para um público estimado de 20 mil pessoas ao ano, circulando por aproximadamente 15 cidades do interior do estado a cada ano, contribuindo diretamente na democratização de acesso a cultura do nosso estado.

Quanto à dimensão econômica:

A temporada de concertos intitulada Domingo Clássico, vem sendo realizada pela orquestra desde 2001, com recursos da própria Orquestra, que até então era mantida pela ULBRA, ou com recursos incentivados via Lei Estadual e Federal de Incentivo à Cultura. Com o término da manutenção da Orquestra pela ULBRA, é essencial buscar recursos na Lei Estadual para continuidade desse projeto tão importante na cidade, tendo em vista a necessidade de investimento na qualidade e estrutura técnica, a participação de solistas renomados, e, principalmente, a possibilidade de trazer instituições sociais de ensino de música para crianças e adolescentes aos concertos, fomentando a noção de pertencimento social desse público. O projeto também movimenta outros profissionais ligados à cultura, através da contratação de serviços de comunicação, serviços técnicos e de produção, movimentando mais de 50 empregos diretos e indiretos

Já na dimensão cidadã:

Ao longo do projeto, serão realizados dez concertos em Porto Alegre com entrada franca, democratizando o acesso do público a música erudita e permitindo o acesso de diferentes classes sociais, idades e níveis culturais. Em cada edição, serão convidadas instituições sociais e escolas de ensino de música para assistirem os concertos, com fornecimento de transporte para os estudantes. Na cidade, existem inúmeras instituições sociais que trabalham na formação musical erudita de jovens e crianças em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa busca formar público e estimular que esses educandos que estão iniciando sua formação musical queiram dar continuidade aos seus estudos, contribuindo para a formação de novos artistas. Os concertos, que são realizados em parceria com a Associação Leopoldina Juvenil, fomenta a noção de pertencimento de jovens e adolescentes de projetos sociais em frequentar outros espaços da cidade, mesclando o público frequente do projeto com o público em situação de vulnerabilidade social. Cabe ressaltar aqui que o público frequentador dos concertos da Orquestra da ULBRA na Sala Leopoldina não é formado apenas por sócios do Juvenil, nem tão pouco de moradores das redondezas. A maioria de nossa audiência é de pessoas que moram em outros

bairros da cidade de Porto Alegre e inclusive do interior do estado do RS.

Valor Total

R\$ 344.800,00 [trezentos e quarenta e quatro mil e oitocentos reais] solicitados integralmente ao Sistema Pró-Cultura LIC RS.

É o relatório.

2. A Orquestra de Câmara da Ulbra foi criada em julho de 1996, pelo maestro Tiago Flores. Desde este ano, desenvolve vários projetos: Domingo Clássico, Concertos Populares, Concertos Didáticos e apresentações em eventos culturais.

Tiago Flores é graduado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul sob a orientação de Arlindo Teixeira, especializou-se em regência orquestral em São Petersburgo (Rússia) com Victor Fedotov. Participou de cursos, oficinas e festivais com Kurt Redel (Alemanha) e Lutero Rodrigues, e venceu o concurso Jovens Regentes promovido pela Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (OSPA). Atuou à frente de orquestras do Brasil, Venezuela, México, Itália e Áustria. Foi diretor artístico da OSPA entre 1999 e 2001, e de 2011 a 2014. É coordenador geral do Projeto Ouviravida na Vila Pinto, bairro Bom Jesus, em Porto Alegre, voltado para crianças de baixa renda, que recebem aulas de música gratuitamente.

O projeto Domingo Clássico contribui para o desenvolvimento da música erudita no Rio Grande do Sul, proporcionando espetáculos inesquecíveis, apresentando ao público um pouco da história da música por meio de composições de estilos que transitam entre o barroco e o contemporâneo, salientando que serão 10 concertos com entrada franca, permitindo o acesso de diferentes classes sociais, idades e níveis culturais. É importante registrar que, tendo em vista o início do Domingo Clássico no dia 10 de abril de 2022, com lei de incentivo federal, esta Conselheira pediu um esclarecimento ao proponente através de Diligência e obteve o seguinte retorno do responsável legal maestro Tiago Flores:

“É um projeto que ficou dois anos em captação de recursos, e está executando a temporada de 2022 via Lei Federal até setembro deste ano, com os recursos captados até o momento. O projeto aqui proposto, para financiamento do PRO-CULTURA-RS, é um novo projeto, para realização de uma nova temporada, sem data fixa (pois conforme prevê a IN 05/2020 a mesma deverá ser definida após a captação dos recursos). Sendo assim, pretendemos executar o novo projeto após o término da edição financiada com recursos federais, realizando uma nova temporada exclusivamente com uso de recursos estaduais, provavelmente no ano de 2023. Como mencionamos em nosso projeto, a partir de agosto, a Orquestra de Câmara da ULBRA passará a se chamar Orquestra Filarmônica do RGS, pois desvinculamos as atividades da orquestra da universidade que até então a mantinha, por falta de recursos para mantê-la. Ainda, cabe mencionar que está muito complexo propor, aprovar e executar novos projetos com recursos federais. Temos visto inúmeros casos de projetos arquivados e trancados, sendo inviável manter uma orquestra com tais

recursos devido ao tamanho atraso na aprovação e liberação de novos projetos. Por isso, reforçamos a importância de conseguirmos manter as atividades gratuitas da orquestra, através do uso de recursos do Pro-Cultura RS”.

A partir deste retorno, o projeto foi ajustado para o ano de 2023, sem alteração de custos, mantendo a mesma proposta do ano de 2022.

Em se tratando de programação presencial, é indispensável observar o contido no art. 1º, parágrafo único, da Resolução Nº 02/2020 do CEC RS, que condiciona a realização do projeto ao enquadramento às decisões legais das autoridades locais competentes no que se refere a medidas de enfrentamento a pandemia.

3. Em conclusão, o projeto “**ORQUESTRA FILARMÔNICA DO RGS – DOMINGO CLÁSSICO 2023**” é recomendado para avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 344.800,00** (trezentos e quarenta e quatro mil e oitocentos reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 09 de maio de 2022.

Alice Inês Lorenzi Urbim
Conselheira Relatora



Pró-cultura RS